ANO 15.º — LISBOA — TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1935 — N.º 450

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A FEIRA do Livro, que está a realizar-se, com grande exito, no Rossio, é sem duvida um dos numeros mais interessantes das Festas de Lisboa, animado todos os dias por um publico numeroso que acorre a comprar livros em excelentes condições de preço.

Devemos lembrar, a proposito, que a iniciativa desta realização pertence ao sr. almirante Augusto Osorio, que a lançou há anos por intermedio do nosso jornal e que foi inteligentemente aproveitada pelos livreiros portugueses.

Este ano, a Feira do Livro oferece uma modalidade nova. A Camara Municipal convidou a Imprensa a colaborar nesta iniciativa, consagrando um dia a cada departamento literario, que será patrocinado por cada um dos primeiros jornais de Lisboa.

Assim, a 10 de junho será festejado o «Dia dos Poetas», a cargo do «Diario de Nocias»; a 11 será o «Dia dos Prosadores», com o apoio do «Diario de Lisboa»; a 12 o «Dia do Teatro», sob o patrocinio do «Diario da Manhã» e a 14 o «Dia da Literatura Infantil» com o auxilio do «Seculo».

O «Diario de Lisboa» está a organizar, de acôrdo com a Associação dos Livreiros, um interessante programa, que deve despertar sensação entre os frequentadores da Feira do Livro. Alguns dos nossos escritores de maior nomeada assinarão os seus livros com dedicatorias aos compradores. Alem disso, proceder-se-á a um sorteio de livros de autores celebres já mortos, com pensamentos escritos pelo punho de grandes prosadores vivos. Diversos escritores e escritoras falarão ao microfone durante cinco minutos, versando um assunto literario de actualidade.

Enfim, com a colaboração amavel dalguns nomes eminentes das letras portuguesas, o «Diario de Lisboa» conseguirá despertar o interesse do publico pelos nossos escritores.

* * *

DEPOIS da crise francesa, uma modificação ministerial na Grã-Bretanha.

Em Paris continuidade de politica internacional; em Londres mudança de rumo cuja verdadeira consequencia é ainda cêdo para avaliar. A candidatura de lord Eden á pasta dos Estrangeiros parece prejudicada por uma razão que pouca gente compreenderá, nesta hora de velocidade e inovações. Sobre o elegantissimo diplomata britanico pesa a acusação de ser muito novo para suceder a John Simon. A democracia inglesa exige, pelo visto, um treino rigoroso e demorado mesmo aos seus filhos mais dilectos, dando assim a Lord Eden, que não pode acusar o destino de injustiça ou esquecimento, a primeira razão de queixa.

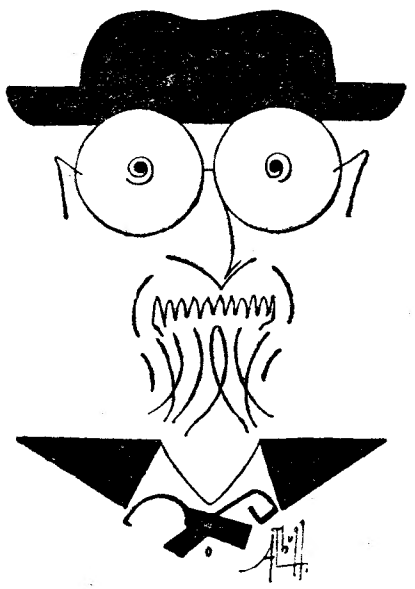
UNAMUNO

A convite do S. da P. N. começaram a chegar ontem a Lisboa os primeiros duma série de visitantes que pertencem ao melhor do espirito europeu. Portugal recebeu sempre os estrangeiros com afectuosa simplicidade: porta franca e eloquencia cordial. Não fazemos como nalguns paises onde se mostra sómente e com cautela o que é digno de figurar nos guias de turismo, visto que, entre nós, ainda são as cousas humildes as mais monumentais.

Temos a Batalha e os Jeronimos e a candura das nossas paisagens, a emmoldurar a bucolica das aldeias ,com a sua medieva e pastoril.

D. Miguel Unamuno, sem desdouro para nenhum dos recenchegados, a quem apresentamos as nossas saudações, conhece-nos ha muitos anos e disse de nós palavras que, fora de elogio ou lisonja, tocaram a nossa sensibilidade e o nosso legitimo orgulho. O mestre de Salamanca, alta dignidade do pensamento espanhol, nunca se esqueceu de que, no extremo sudoeste da Europa, existe um país onde os torrões são sepulcros de almas e as almas aspirações de Evangelhos — para a terra, para o ceu e para o mar.

Apraz-nos, pois, consagrar a D. Miguel de Unamuno, nesta pagina pouco afeita ás galas da apologetica, uma nota de simpatia pelo homem e pelo escritor — o primeiro, porque nunca traiu a liberdade da sua consciencia nem a da sua razão; o segundo porque, através da sua obra, conseguiu mostrar que, além da Espanha efémera, está a Espanha eterna.



MIGUEL DE UNAMUNO

Como é geralmente sabido pelas pessoas que não vivem livrescamente, mas profundam a vida no pensamento e o pensamento na vida, a nossa epoca manifesta uma forte tendencia para reduzir os interesses supremos da alma a negocios de feitoria ou a episodios burlescos de romance de aventuras.

Unamuno que é de raça nobre — profeta e poeta, jornalista de idéas e idealista sem ilusões — foi no seu país contra a monarquia que combateu com o peso do seu montante incruento e formidavel. Apenas a Republica se ergueu e com ela a intolerancia, o odio com a furia de queimar e arrazar, a sua voz protestou contra a nova barbarie, gritando:

— «Nada disso! A Republica deve ser um resgate e nunca um cativeiro».

O republicano, incompreendido e porventura desdenhado, vendo que corria risco de batalhar contra moinhos de vento, regressou á sua biblioteca salamantina, pôs-se de bem com a verdade e disse consigo:

— Antes morrer com honra que servir com proveito.

A juventude espanhola, dado que é moda agora fabricar o universo com pontas de cigarro, quando lhe preguntam por Unamuno finge que mal o conhece:

— «Tenho uma vaga idéa desse sábio que pelo humanismo quiz unir o homem á historia e pelo Evangelho ofertá-lo ao Cristo de Velazquez...».

E nada mais? Os labios cerram-se e os olhos afastam-se do observador — como que a denunciar que a tragedia na acção e na meditação, talqualmente a descreveu ou imaginou Unamuno, reside no sangue e não nos labios de Castela. Mas não nos iludamos: a sua presença, bem como o seu prestigio, não são sombras que se apaguem facilmente. Mesmo que o lapidassem, ele renasceria das proprias cinzas, na ascensão constante do verbo que se faz luz — e luz que não se extingue, por se confundir com as imortais palpitações da terra que gerou Cervantes.

Ortega y Gasset, por exemplo, estuda a Espanha, através da Europa. O contrario faz Unamuno: anexa a Europa á Espanha. Um pretende extra-limitar-se, o outro limitar-se.

Qual dos dois é mais humano?

Pela nossa parte, não sentimos hesitação em afirmar o seguinte: Unamuno, á medida que acentua o seu espanholismo, conquista maiores direitos para universalizar a sua patria.

O INSTITUTO de Estudos Portugueses da Havana nomeou seus socios correspondentes o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, e os srs. dr. Julio Dantas, dr. João de Barros, dr. Fidelino de Figueiredo, Antonio Ferro, Augusto Pinto, dr. Bento Carqueja, dr. Antonio Baião, dr. Antero de Figueiredo, Antonio Correia de Oliveira, dr. Leonardo Coimbra e dr. Queiroz Veloso.

Ao director do referido Instituto, dr. Emilio Gaspar Rodrigues, e na presença do antigo ministro de Cuba em Lisboa, sr. dr. Antonio Iraizoz, foram, pelo ministro de Portugal em Cuba, oferecidos aproximadamente cem livros representativos da nossa literatura classica, romantica, realista e contemporanea.

Coincidindo com as nomeações e as ofertas, todos os jornais cubanos dirigiram cordiais saudações a Portugal e aos portugueses.

*

MOLARINHO, o gravador vimaranense de quem Artur Lamas regista vinte e duas admiraveis produções no livro «Medalhas Portuguesas», e que foi tambem escultor de pequenas maravilhas em marfim, brasões em aneis e sinetes, acaba de ser homenageado na sua terra.

Era um original, de indumentaria rara, longas suiças e cabeleira anelada, vivendo como um misantropo na velha cidade de D. Afonso Henriques. A sua formação cultural fez-se na convivencia dos homens de letras do seu tempo. E o dia mais feliz da sua vida foi aquele em que D. Fernando, «o rei-artista», se apeou duma «Daumont» á porta da sua casa para o visitar na sua modesta oficina, entre buris e punções.

* * *

ENCONTRAMOS no «Jornal do Brasil» um magnifico artigo de Belo Redondo sobre O Café e o Algodão brasileiros em Portugal. *Folheando as estatisticas, demonstra que as nossas relações comerciais com o Brasil tendem para crescer e não para deminuir, ao contrario do que alguns sustentam. O café de S. Paulo terá sempre apreciadores, entre nós. O algodão que as nossas fabricas importam vem, sobretudo, do Brasil e não dos Estados Unidos, como até ha poucos anos.*

* * *

DEVIDO a circunstancias imprevistas, só hoje pôde ser posto á venda o novo livro de Aquilino Ribeiro, A Alemanha ensanguentada, *que era esperado ansiosamente pelos seus numerosos leitores. A demora não fez mais do que aguçar-lhes o apetite para um acepipe literario de raro valor, que os admiradores de Aquilino Ribeiro vão saborear com todas as honras devidas a um dos primeiros escritores da lingua portuguesa.*

TEATROS E CINEMAS

Melhoramentos na iluminação do Rossio

A semana passada fechou com a inauguração no Rossio, de um enorme «placard» luminoso que a triunfadora Perfumaria L. T. PIVER ali instalou dando publica prova do seu requintado bom gosto e o que não é da importancia menos, do facto especial, digamos da correcção das suas relações com toda a gente

Porque do «placard», o mais grandioso que se tem visto, dir-se-á que é afinal um simples cartão de visita, a cumprimentar, sendo esse decerto o pensamento.

Mas além disso o «placard» que nos ocupa foi concebido com alma de artista, o que acrescentamos em louvor da Perfumaria L. T. PIVER.

O maravilhoso espectaculo do Coliseu

Toda a Lisboa vai a pouco e pouco—noite a noite—desfilando pelo Coliseu, porque não ha ninguem, entre as pessoas de bom gosto, que queira deixar de vêr os maravilhosos Piccoli dei Podrecca. A sua fantasia descansa a do publico. E' um espectaculo duma indiscritivel exuberancia de espirito. Alegra e encanta. O assombro vem depois. O publico hesita entre se viu ou se sonhou tudo quanto lhe exibiram. Hoje teremos de novo os numeros coloridos e movimentados do circo, do «music-hall», a corrida de toiros, o pianista comico e muitas novidades. Preços acessiveis.

Festas de Lisboa

E' sem duvida, um motivo de aplauso, a engrandecer o conjunto de comodidades proporcionadas aos forasteiros, durante as festas da cidade, o bom serviço de cozinha que a *Central da Baixa*, rua Arco de Bandeira, n.os 33 a 37, confecciona todos os dias para satisfazer as exigencias dos seus numerosos clientes.

«RUTHER» — Preparado cientifico para eliminar a **Caspa** e a irritação do **couro cabeludo** ás primeiras aplicações

A venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da** Rua da Prata, 99, 101.

PATEO DA SAUDE

onde se representam as comedias do bairro da

LISBOA ANTIGA

Amanhã — Quarta-feira — **A's 21,30**

ESTREIA da Troupe Castelhana

MARIA GUERRERO DIAZ MENDOZA

com

"LA NIÑA BÓBBA"

de LOPE DE VEGA

Inaugura o Pateo a actriz portuguesa

PALMIRA BASTOS

As bilheteiras, na R. João das Regras, á Calçada da Estrela, abrem ás 13 horas.

Luna-Parque

HOJE, desde as 21 horas

O grande recinto de

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

preferido por todo o publico

e que, segundo declarações dos proprios visitantes estrangeiros

Não tem rival em todo o Mundo

NOVIDADES! SURPREZAS!

"Rendez-vous" de Lisboa inteira

TODAS AS NOITES

Teatro Nacional

HOJE — A's 21 e 45 — HOJE

Penultima representação — A encantadora peça

DESENCONTRO

Amanhã — Reprise do autor

Quinta-feira — Festa de Caridade promovida por uma Comissão de Senhoras da Alta Sociedade

BREVEMENTE

A engraçadissima comedia em 4 actos, de Henrique Galvão

COMO SE FAZ UM HOMEM

A revista "O Rapa"

Beatriz Costa em o «Espanta-pardais»

Seis numeros desempenha Beatriz Costa na revista do Trindade, «O Rapa»:—seis criações, seis admiraveis e inconfundiveis manifestações de Arte e de talento, reveladoras da maleabilidade da grande «vedeta» portuguesa. «O Rapa» consagrou-se pela sua originalidade entre tantas peças do genero; mas, Beatriz Costa conquistou as suas esporas de oiro nesta revista, especialmente no desempenho, verdadeiramente notavel, do seu numero brilhante e vitorioso: «O Espanta-pardais».

Atrás do reposteiro

Foi fixada para a proxima sexta-feira, 7, no Avenida, a estreia, em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas, da revista em 2 actos e 21 quadros, *A Loja do Povo*, de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães, para reaparição das vedetas Luiza Satanela, Irene Izidro e Hortense Luz.

— O professor Alba, que está fazendo um grande exito no Carlos Alberto, do Porto, estreia-se na proxima sexta-feira, no Apolo, para ali realizar varios espectaculos de hipnotismo, fascinação, transmissão de pensamento, imposição da vontade colectiva, catalepsia total e transposição fisica.

— Tendo sido fixada para a proxima sexta-feira, a estreia, no Politeama, da peça *A Marechala*, cuja acção decorre durante o Imperio de Napoleão, em França, a peça *Os Fidalgos da Casa Mourisca* continua ali em cena até á proxima quinta-feira.

— O actor-empresario Mendonça de Carvalho, posto que tenha continuado experimentando melhoras, aguarda ainda o leito, impedido pelo seu medico assistente de realizar qualquer trabalho.

— Vai dirigir os trabalhos coreograficos da companhia Rafael Marques para a exibição no *Patio da Saude* da *Revista do Seculo XVII* o *metteur-en-scêne* Piero Evandauns.

— E' hoje a penultima vez que se representa a peça *Desencontro*, de Armando Vieira Pinto e que alcançou um justificavel exito com um desempenho notavel por parte de Amelia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Maria Lalande, nos principais papeis. Amanhã em recita do autor despede-se a linda peça.

— Na proxima quinta-feira, no teatro Nacional realiza-se a repetição da festa de caridade realizada ha dias e muito brevemente a famosa comedia *Como se faz um homem*, criação estupenda de Amarante.

— Está completamente curado o ponto teatral Ferreira da Silva, que foi oficientemente e graciosamente tratado pelo medico sr. dr. José Agostinho Paulo.

— Finalmente, continua em pleno exito, no Maria Vitoria, a revista da companhia Maria das Neves, *Milho-Rei*, que vai ser o *pivot* dos espectaculos durante as festas da Cidade.

— Herminia Silva, o novo elemento da companhia de Eva Stachino, continua agradando sobremaneira nos fados que canta na revista *Peixe Espada*, entre eles o *Fado do Mcgala*.

—Jan Kiepura e Martha Eggerth são hoje representados no Capitolio através da opereta «Ouve o meu coração».

— E' verdadeiramente um assombro a realização da «corrida de toiros», pelos Piccoli de Vittorio Podrecca, no Coliseu. Toda a gente poderá hoje verificar este facto no Coliseu e passar ali as horas mais deliciosas que a capital nos está proporcionando.

— Alguns estrangeiros que têm viajado por todo o mundo e que estiveram no nosso Luna Parque afirmaram que este é o melhor que conhecem não só nas atracções internacionais, como no arranjo, no colorido e na iluminação.

— No dia 24 do mês passado estreou no teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, a companhia de revistas brasileiras de Jardel Jercolis, que abriu a sua temporada, sob a egide da municipalidade daquela cidade, com a revista «Goal!!!».

— Intitula-se «Sempre em pé!», a revista que o actor José David está escrevendo e que destina a um dos nossos teatros.

—«A Dansa dos Milhões» o grande exito de momento, continua a representar-se todas as noites no Gimnasio, onde os seus interpretes são entusiasticamente aplaudidos.

—Tem estado gravemente doente a gentil actriz Georgina Cordeiro que só ontem começou sentindo algumas melhoras.

"A Morte em Ferias" no São Luiz

O S. Luiz apresenta, hoje, na sua tela, um filme sensacional e duma originalidade a toda a prova: «A Morte em férias», onde Frederich March, o inesquecivel criador de «O Medico e o Monstro», tem o melhor papel da sua carreira.

«Pour vous», a grande revista francesa, escreveu acêrca desta pelicula curiosissima: «Michel Leisen realizou, com extraordinaria inteligencia, a adaptação á tela da celebre peça de Alberto Casella. Os efeitos dramaticos foram cuidadosamente tratados e a nota comica doseada como convem. E' claro no assunto, e portanto no filme ha intenções filosoficas que se não chegam a definir, mas a realização é vigorosa, e não lhe falta poesia nem delicadeza. E' preferivel admitir a ficção, e integrarmo-nos na historia que o filme nos conta—do que discuti-la!».

E «Pour Vous» declara ainda que este filme original, empolgante, notavelmente realizado—«vai agradar, em cheio, a toda a gente, e impressionar alguns, pela natureza do tema que nele se desenvolve».

Em resumo—um optimo filme, que se afasta muito da banalidade da produção corrente.

Actualidades

Anunciam de Hollywood que Ana Sten se desligou do produtor Samuel Goldwyn, a quem devia a sua celebridade mundial. Actualmente, a encantadora artista ganhava setenta e dois contos da nossa moeda, por semana.

Foi para Hollywood a convite de Samuel Goldwyn, que lhe mandou ensinar o inglês, dando-lhe depois os principais papeis em três grandes filmes: *Náná, Ressurreição* e *Noite de Nupcias*.

Diz-se que a sua publicidade mundial custou ao grande produtor cento e cinquenta mil dolares.

—O filme de Marcel L'Hertier, *O Gavião*, vai ser exibido na Alemanha.

—O realizador Augusto Genina foi contratado para dirigir em Berlim nas versões alemã e francesa *Ne m'oublie pas*. A vedeta destas versões será o celebre tenor italiano Benjamino Gigli.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Um homem de caracter

O elegante cinema Condes estreia, amanhã, uma interessante alta comédia falada em francês, duma impecavel realização de Jean Dreville. Na interpretação tomam parte o grande actor Harry Baur e as insinuantes Susy Vernon e Josseline Gael. Um filme que todos devem ver e apreciar

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172 — A's 21 e 30 — A Morte em Ferias — com **Fredric March** o inesquecivel interprete do *Medico e o Monstro*

CONDES TELEF. 2 2533 — A's 21 e 30 — A Honra da Familia — A noite dum grande amor

ODEON Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — SEGREDOS — com Mary Pickford e Leslie Howard

PALACIO A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Ao longo do cais — com Claudette Colbert e Ben Lyon — 2 Super-produção

PARIS Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — Jantar ás 8 — Amôr e Cervejas

CAPITOLIO Ouve o meu coração — Bilhetes a 1$60 — Titans do Ceu

TERRASSE Sem familia — Às 21 e 15 Telef. 2 0917 — O pequeno gigante

LYS Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Sem familia — O pequeno gigante

ROYAL Canção do Oriente — ás 20 e 30 — Telef. 4 5037 — Romance

No **POLITEAMA**

Hoje, amanhã e 5.ª feira:

A pedido geral do publico

As ultimas noites da grande peça

Os Fidalgos da Casa Mourisca

6.ª feira. 7:

A MARECHALA

MILHO-REI MILHO-REI — MARIA VITORIA — MILHO-REI MILHO-REI

GIMNASIO Emp. Erico Braga Telef. 2 8801

HOJE — Terça-feira, ás 9 3|4 — HOJE

Lucilia Simões e **Erico Braga** apresentam a GRANDE comedia em 3 actos,

A Dansa dos Milhões

notavel criação cómica de **Procopio Ferreira**

Encenação de **Lucilia Simões**

PEIXE ESPADA! PEIXE ESPADA! PEIXE ESPADA!

E' este o grito de Lisboa inteira

e

A revista de Eva Stachino no

VARIEDADES

A's 8,45 e 11 horas

I. F. 2 Tel. 40095 — ENTRADA 1$50 A's 21 e 30

No écran: **LIÇÃO DE AMOR** — Um grande êxito com CHEVALIER

NO LAGO: — Barcos a gazolina!

O divertimento de que Lisboa fala! ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ Uma atracção sem rival!

Amanhã: Anny Ondra em «ANNI-KIKI».

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS

Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites. Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt. Tel. 28145. Cl. nobres as 9 horas.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Filomena de Cunha e Meneses de Andrade e Sousa, D. Ana Pinheiro de Melo de Arruela, D. Margarida de Castelbranco Pinto Basto de Almeida, D. Maria Inacia de Almeida Caiola, D. Maria do Ceu de Mascarenhas e Meneses de Vasconcelos, D. Ana Zileri Dal Verme, D. Maria da Ascenção Duarte da Cruz Caleia, D. Maria Carolina Zileri Dal Verme, D. Maria Vitoria da Costa Rebelo da Cunha Reis e D. Maria de Abreu Luz.

BAPTISADOS

Realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o baptisado do menino Carlos Alberto, filhinho da sr.ª D. Alexandrina Xavier da Silva Loureiro e do sr. Darlindo dos Santos Loureiro, servindo de madrinha, Nossa Senhora do Rosario de Fatima, tendo tocado com a corôa, a sr.ª D. Livia dos Santos Loureiro e de padrinho o nosso querido amigo sr. D. Alberto de Velasco y Méra.

A CARIDADE

No Nacional

Em vista do exito obtido pelas recitas de quinta-feira á noite e sabado de tarde, resolveu a comissão organizadora repetir novamente na noite de quinta-feira, esse sensacional espectaculo de arte e de elegancia, composto da peça «O Violeiro de Cremona», a «bluette» «Agencia Saramago Limitada», e bailado infantil «A Princesa Adormecida», côro americano, com sapateado, «Valsa da Viuva Alegre» e os três numeros de canto pela sr.ª D. Laura de Abreu Reis Ferreira. Os bilhetes para esta nova recita requisitam-se pelo telefone 2.4512.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Luiza Marques Rocha e Sá.

PORTO APERITIVO

E' servido todas as tardes no «Casino Estoril», «Royal Port» (Porto Krohn), o Porto da moda.

UM CASO DE JUSTIÇA

Encontra-se na metropole, sem meios para se manter, um funcionario natural da Guiné que, ao abrigo do decreto 12.539 veio cursar a Escola Superior Colonial. Pelo facto da extinção do seu lugar na Colonia, já depois de ter cursado o 1.º ano, foram-lhe cerceados os vencimentos por ter completado três anos de adido, ficando por isso na maior miseria e com a obrigação de completar o curso que deverá terminar brevemente.

Não é justo que um funcionario a quem o Estado reconheceu aptidão para possuir um curso-superior e a quem se prontificou subsidiar seja abandonado num meio estranho e na maior miseria.

Ha oito meses que este funcionario, embora no Orçamento da Colonia esteja inscrita a verba necessaria, não recebe os seus vencimentos. Chamamos para isso a atenção do sr. ministro das Colonias, a fim de resolver este caso.

CONFERENCIAS

O professor sr J. D. Ayala Boto realiza amanhã, ás 21 horas e 30, na Sociedade de Estudos Pedagogicos, uma conferencia sobre «O Escotismo e a Escola».

—No Gremio Alentejano, realiza o sr. dr. Abilio Ferreira, no proximo dia 7, ás 21 horas e 30, uma conferencia, subordinada ao tema «Trigos, Farinhas e Pão». A entrada é por convites.

Sociedade Historica da Independencia de Portugal

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, actual ministro do Interior, toma posse amanhã, ás 18 horas, na antiga capela do Palacio dos Condes de Almada, do cargo de presidente da Sociedade Historica da Independencia de Portugal para que foi recentemente eleito.

TAUROMAQUIA

Grupo «Sector 1»

O Grupo Tauromaquico «Sector 1» realiza no proximo domingo o seu 5.º passeio ao campo, visitando as propriedades do sr. Antonio Rodrigues Vaz Monteiro, nas Barracas, perto de Vila Nova da Rainha, onde serão lidadas varias rezes pelos socios que assim o desejarem.

«RUTHER»—Possui na sua composição todos os elementos indispensaveis para transformar um cabelo **debil**, num cabelo **forte**, para tornar o cabelo **grisalho ou branco, num cabelo de coloração normal.**

A' venda na **Farmacia Silva Carvalho.** 124, Rua dos Fanqueiros, 126.

Viagens ao Estoril

com refeições a preços reduzidos

Ha que louvar a Sociedade «Estoril», que tão brilhantemente tem fomentado o turismo em Portugal, pela sua recente e simpatica iniciativa, que muito favorece não só a população lisboeta, mas ainda os milhares de pessoas que, de todos os pontos da provincia, vierem assistir ás festas da Cidade.

Trata-se dum serviço de viagens e de refeições em combinação com os hoteis Palacio e Parque do Estoril, a preços verdadeiramente excepcionais, ao alcance de todas as bolsas.

Reproduzimos hoje a tabela, que ontem, por lapso, saíu gralhada nalguns dos seus elementos.

Os referidos preços são os seguintes:

1.ª classe, com almoço ou jantar, 30$00.
2.ª classe, com almoço ou jantar, 25$00.
1.ª classe, com almoço e jantar, 45$00.
2.ª classe, com almoço e jantar, 39$00.

Os bilhetes estão á venda nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré.

Quem quizer fazer a viagem completa ao celebre triangulo de Turismo — Lisboa-Cascais-Sintra-Lisboa, ou vice-versa, tambem encontrará nas estações de Cais do Sodré ou do Rossio bilhetes a preços reduzidos, dando direito a refeições no Estoril e Sintra:

1.ª classe, com almoço e jantar, 48$00.
2.ª classe, com almoço e jantar, 42$00.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 27.—No salão teatro da Junta de Freguesia da Murtosa realizou-se ontem uma sessão publica de propaganda da Casa do Povo da Murtosa, cujos estatutos se encontram já aprovados, esperando-se apenas a sua instalação. Presidiu o sr. major Gaspar Inacio Ferreira, governador civil de Aveiro, secretariado pelos srs. drs. Ernesto Marques Carrão e João Carlos Henriques Tavares de Sousa, respectivamente presidentes da União Nacional e da Camara Municipal neste concelho.

Falaram os srs. drs. Afonso Abragão e Querubim do Vale Guimarães, o primeiro delegado do I. N. T. e P. em Aveiro, e o segundo deputado da Assembléa Nacional, que expuzeram os fins da Casa do Povo, suas vantagens, regalias e beneficios.

Por ultimo, falou o sr. governador civil, que encerrou a sessão e falou tambem sôbre as Instituições do Estado Novo—Casas do Povo—terminando por entusiasticos «vivas» aos srs. Presidente da Republica e do Conselho e ao governo.

No final inscreveram-se nas listas dos socios da Casa do Povo da Murtosa muitas pessoas presentes.

Caixa de Reformas e Pensões

dos Artistas Teatrais

O sorteio promovido pela Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais, anunciado para a lotaria de Santo Antonio foi transferido para a lotaria do Natal do ano corrente.

Os possuidores de bilhetes que não queiram esperar até essa data, podem devolvê-los, em troca das respectivas importancias, na sede daquela colectividade, rua da Madalena, 171, 1.º, das 12 ás 18 horas, em qualquer dia util.

Dr. Amorim Ferreira

Partiu esta tarde para Madrid o dr. Amorim Ferreira, professor de fisica da Universidade de Lisboa, que ali vai realizar duas conferencias a convite da Junta de Relações Culturais e por intermedio da Embaixada de Espanha. A despedir o professor português, estiveram na estação do Rossio o ministro-conselheiro sr. D. Francisco Ramirez-Montesino, e varias individualidades portuguesas e espanholas.

Um lindo espectaculo de beneficencia

que vai repetir-se no teatro Nacional

A encantadora recita de amadores realizada ha dias no Teatro Nacional, em beneficio de Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, constituiu um dos mais assinalados exitos dos ultimos tempos na vida elegante lisboeta. Tamanho, que a sua commissão organizadora teve de decidir-se a repeti-lo, o que se fará na proxima quinta-feira com o mesmo programa.

A noticia deste acontecimento despertou no meio mundano artistico da capital um interesse grande que se traduz e afirma na extraordinaria procura de bilhetes que se tem registado, pois poucos faltam já para se esgotar a lotação.

Como no primeiro espectaculo, representar-se-ão a encantadora comedia «O violino de Chimone» e a já agora consagrada «revuette» de Chagas Roquete e Acacio de Paiva «Agencia Saramago», no desempenho das quais figuram as distintats amadoras sr.as D. Maria de Lima Mayer, D. Maria Adelaide Gama Sepulveda, D. Maria José Alvelos Belmargo, D. Minon Anahory, D. Maria do Carmo Regaleira e D. Laura Reis Ferreira e os srs. Luiz Gama, José Belo, Augusto Mayer, Nuno Almada, D. Antonio de Bragança e Pedro Brito e Cunha.

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 31.—As festas da cidade, que se realizam nos dias 19 e 20 do proximo mês de junho prometem revestir-se de grande brilhantismo, a avaliar pelo seu programa, que constará de numeros variados e interessantes.

Haverá deslumbrantes iluminações, vistoso fogo de artificio, majestosa procissão, exibição de bailes regionais, tourada e concertos musicais, etc.

A banda de infantaria 6, que nelas também toma parte, dará um magnifico concerto no jardim publico, no segundo dia, que é o de maior concorrencia e exclusivamente consagrado a tais festas, unicas no genero em toda a região nortenha e talvez do país.

No primeiro dia, realizar-se-á uma feira franca, além das costumadas diversões.

NOTICIAS DE ARGANIL

ARGANIL, 30.—Já foi lançada a primeira pedra para a construção dos nossos tão desejdos Paços do Concelho, na praça Simões Dias.

Aspiração antiquissima dos filhos de Arganil, vai ser em breve uma realidade, graças aos bons esforços da actual comissão administrativa municipal, de que é presidente o sr. capitão Antonio Pedro Fernandes, com o patrocinio do director dos Edificios e Monumentos Nacionais, sr. engenheiro Gomes da Silva.

Varios pedreiros e serventes procedem já ao enchimento dos alicerces, que são fundos e largos, para poderem aguentar com o peso, de tão majestosoedificio que muito vai embelezar a parte mais central desta vila.

Festejos a S. João em Almada

ALMADA, 3.—Promovido por uma comissão de socios da Sociedade Filarmonica Incrivel Almadense, que conta 87 anos de existencia, realizam-se nos dias 23, 24 e 25 do corrente, pomposos festejos a S. João Baptista, na alameda do jardim do Castelo desta obra. Serão abrilhantados por diversas bandas, entre elas a velha e popular Incrivel Almadense.

—Realiza-se nos dias 23 e 24 do corrente, promovida por uma comissão de devotos, a procissão de S. João Baptista, que sairá da igreja de S. Tiago, para a sua capela, na Ramalha.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

BOLSA DE LISBOA

4 de junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	—	—	—
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.085$00	1.084$00	1.085$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.065$00	—	—
» 4 0/0 19 4 ..	937$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série..	1.572$00	1.570$00	1.574$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	1.660$00
» 3 0/0 3.ª » ..	1.585$00	1.580$00	1.585$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912.....	—	2.170$00	2.200$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	511$50	511$00	511$00
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	515$00	515$50	—
6 0/0 1932.....	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	477$00	480$00
Lisboa & Açores, port..	395$00	39.$ 0	398$00
Portugal, portador.....	—	1.072$00	—
Espirito Santo.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	670$00	690$00
Fidelidade.....	—	15.600$0	16 000$0
Mundial	—	225$00	250$00
Nacional.....	—	—	780$00
Sagres	—	1.000$00	1.100$00
Tagus.....	—	—	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	700$00	695$00	710$00
Cerveja Estrela	255$00	255$00	255$00
Cimentos de Leiria	—	—	730$00
Credito Predial	—	26$60	27$00
Gaz e Electricidade.....	375$00	375$00	377$10
Navegação	80$20	80$20	80$50
Portugal e Colonias.....	84$30	84$20	—
Portuguesa de Pesca....	—	—	15$00
» de Tabacos.	405$00	406$00	408$00
Tabacos de Portugal....	368$00	365$00	374$00
Tabaqueira	520$00	517$00	530$00
União Electrica Portug.	255$00	250$00	270$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	503$50	502$50	03$50
Busi — 1.ª Emissão	37$00	36$80	37$50
» — 2.ª	—	34$00	—
Ilha do Principe	158$00	157$00	160$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	482$00	482$00	483$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª	90$50	90$00	91$00
» 7 0/0.....	117$00	116$50	17$50
União Elect. Port. 7 1/2.	—	—	—
Busi 9 0/0.....	—	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$48,0	1$48,3
Madrid	3$06,6	3$07,1
New-York	22$32,0	22$36,1
Zurich.....	7$31,1	7$32,4
Roma	1$85,2	1$85,6
Bruxelas	3$79,5	3$80,2
Amsterdão.....	15$15,1	15$17,9
Berlim	9$05,3	9$06,9
Praga.....	$93,5	$93,7
Rio de Janeiro.....	1$23,1	1$23,4
Libra ouro	—	—

Autoridade desrespeitada

ARCO DE BAULHE, 3—Antonio Oliveira o «Chato», e outros individuos sovaram e pretenderam desarmar, hoje de madrugada, o regedor desta freguesia. O agredido disparou três tiros, atingindo com uma das balas o «Chato», que ficou ferido numa perna.—(C.).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

BAIRRO DE LISBOA ANTIGA

OS ESTABELECIMENTOS JERONIMO MARTINS & FILHO

A mais antiga casa de Viveres de Lisboa

Convidam os seus Ex.mos Clientes a visitarem no LARGO DA FEIRA a reprodução da primitiva

TENDA DO

JERONIMO MARTINS & FILHO

DO SECULO XVIII

OLYMPIA CLUB

HOJE, sensacional estreia da grande bailarina cancionista

TRINI LA TORRE

A's 13 horas

do proximo dia 15, é que se realiza a

Grande Lotaria de Santo Antonio

premio maior

3.000.000$00

Se V. Ex.as desejam habilitar-se a este soberbo premio, encontram á venda na afortunada

CASA CONDEIXA

grande sortimento de

Bilhetes a ..... 800$00
Meios » ..... 400$00
Quartos » ..... 200$00
Decimos » ..... 80$00
Vigesimos a ..... 40$00
(Preços da Santa Casa)
Cautelas a..... 21$00

Pelo correio mais 1 escudo

PEDIDOS A

João Condeixa

217—Rua do Arco Bandeira—217

(proximo ao Rossio)

TELEF. 2 6480

Barbosa & Costa L.da
Executam as mais lindas e originais
Decorações
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

Na Vidraria Palma
encontram grande sortido de louças esmaltadas, Faianças, Porcelanas, Vidros Cristais, Talheres de todas as qualidades. Tudo aos menores preços.
ANTIGA CASA BRAZ & SILVA
— **R. da Palma, 266** —

O avião "Aguia Branca"

lançará amanhã o nosso numero

sôbre Santarem, Leiria, Figueira, Coimbra, Aveiro, Porto, etc.

Inicia-se amanhã o grande «raid» aereo de propaganda das «Festas da Cidade», promovido pelo «Diario de Lisboa» que para esse fim fretou o magnifico avião comercial «Aguia Branca».

Durante três dias sucessivos, o excelente aparelho dos Serviços Aereos Portugueses de Fotogrametria e de Transporte—que têm a sua séde na rua Actor Tasso, 36—lançará sobre as principais povoações portuguesas milhares de exemplares do numero especial que o nosso jornal dedica exclusivamente ao réclame e á propaganda das maravilhosas festas que

O Aguia Branca *em Alverca*

até ao dia 16 vão dar á capital portuguesa uma animação e um movimento extraordinarios.

Amanhã de manhã o «Aguia Branca», conduzido pela mão segura e experimentada do distinto aviador civil sr. engenheiro Abel Pessoa, largará de Alverca para Espinho, lançando numeros do «Diario de Lisboa» sôbre Santarem, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Cantanhede, Aveiro, Porto e outras localidades intermediarias.

Depois de amanhã, o avião irá de Espinho a Viseu e regressará a Alverca, lançando tambem exemplares sobre a Covilhã, Castelo Branco e as outras povoações do percurso.

A ultima parte do «raid» é na sexta-feira, voando o «Aguia Branca» sobre Setubal, Evora, Beja e Lisboa.

Durante as varias *étapes* do *raid*, seguirá no *Aguia Branca* um delegado do *Diario de Lisboa*.

O caso da Policia de Emigração

Continuou hoje o julgamento

No 1.º Juizo do Tribunal da Boa-Hora, prosseguiu hoje o julgamento do sr. dr. João Duarte Silva e Manuel Pereira Barbosa, respectivamente inspector e agente da Policia de Emigração, acusados dum desvio de 79 mil escudos praticado naquela instituição.

O tribunal tinha a mesma constituição da vespera, continuando o interrogatorio das testemunhas.

Depôs, em primeiro lugar, o sr. dr. Albertino da Silva, secretario geral dos Serviços de Emigração, que foi largamente instado pelo ilustre advogado sr. dr. Caetano Pereira. Sobre o caso que deu origem ao julgamento, a testemunha pouco adiantou, afirmando, entretanto, que julga o sr. dr Duarte Silva mais capaz duma leviandade de que dum acto menos digno.

Em seguida foi ouvido o sr. Amandio José Martins, segundo oficial daquela Inspecção, o qual declarou que apenas teve conhecimento dos emprestimos feitos pelo agente Barbosa ao dr. Duarte Silva por ouvir fazer referencias ao assunto a um colega.

Ainda depuzeram, na audiencia de hoje, os srs. João Jorge, guarda da P. S. P.; José Borges da Silva, proprietario; Ernesto Ribeiro e Francisco Guimarães.

A's 16 e 30 a audiencia foi interrompida, para recomeçar uma hora depois.

Amanhã devem iniciar-se os debates.

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA

O advogado de acusação iniciou a réplica

as alegações da defêsa

Prosseguindo esta tarde no Tribunal Militar, em Santa Clara, presidindo o sr. coronel Guerra Quaresma, o julgamento do sr. major medico Candido de Sousa.

A's 13 e 30 reabriu a sessão, iniciando-se a replica do sr. dr. Leopoldo do Vale, advogado da acusação particular.

Antes, porém, o sr. tenente-coronel Brito Faria, promotor de justiça, respondeu a algumas das afirmações proferidas pela defesa durante as alegações. Disse ele que antes de iniciar o seu discurso, agradecia as referencias feitas pela acusação e pela defesa. Acerca da nomeação para o cargo de promotor de justiça no processo em julgamento, afirmou:

—Alguem consultou o sr. ministro da Guerra para a minha nomeação. Estou aqui legalmente no cumprimento dos meus deveres. Não estou desacompanhado, neste lugar.

No processo provam-se exuberantemente os crimes atribuidos ao reu.

O sr. tenente-coronel Brito Faria afirmou que ninguem falsificou o processo; os agentes da P. I. C. organizaram-no como determina a lei, e nele nada ha que possa convencer do contrario.

O promotor de justiça voltou novamente, a fazer a reconstituição dos casos ocorridos em Faro para demonstrar claramente a culpabilidade do dr. Cnadido de Sousa.

Uma frase sua:

—Eu gostava imenso de vir aqui dizer com justiça, que o reu estava inocente. Infelizmente, isso não pode ser. A prova é esmagadora. Tenho uma carta em meu poder, cujo conteudo não leio, porque entendo que assim deva proceder; mas se a lesse, era mais uma machadada para o reu.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, em aparte:

—Isso é comigo. O tribunal já sabe de que se trata. Os juizos estão esclarecidos, e eu tambem.

O acusador ainda aludiu ao facto do dr. Candido de Sousa ter obtido do irmão e do sobrinho o preenchimento dos boletins referentes á Emilia Viegas e ao «Mantas».

O sr. teennte-coronel Brito Faria ao concluir o seu discurso exclamou:

—Não peço a absolvição nem a condenação. Peço justiça.

Seguiu-se o sr. dr. Leopoldo do Vale, que declarou ter de reconhecer o talento do sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, afirmando, ao mesmo tempo que este não conseguiu abrir uma brecha na acusação particular. E acrescentou:

—Vou fazer a sintese do que disse a defesa, no seu discurso cheio de brilhantismo a que todos fazem justiça. Sua Ex.ª pretendeu convencer o tribunal da inocencia do reu.

«Se isto fosse uma prova de resistencia pulmonar, o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa ganhava e eu perdia.

O sr. dr. Leopoldo do Vale, ao entrar na apreciação das alegações, exclamou:

—A defesa fez afirmações inexactas para destruir a acusação. O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, no final do seu discurso, formulou-me uma serie de preguntas para hoje eu lhe responder.

O acusador a certa altura, exclamou:

—Ai sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa se eu tivesse os pulmões de V. Ex. nunca mais me calaria.

O sr. dr. Leopoldo do Vale respondeu, com os elementos do processo, ás doze preguntas formuladas pela defesa, e acrescentou:

—Senhores juizes: Eu conheço este processo em todas as suas minucias, em todos os detalhes. Para mim não ha nele segredos, conheço-o canto a canto, recanto a recanto.

O sr. dr. Leopoldo do Vale, apesar de bastante fatigado não abandonou o seu ataque ao reu, citando factos que ele reputa crimnosos para demonstrar a gravidade dos actos praticados.

Salientou que o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa fez algumas afirmações que não correspondem á verdade, e procuram com os depoimentos prestados pelas testemunhas, demonstrar os seus pontos de vistas diferentes dos do defensor.

A audiencia continua.

Fizemos, ontem, referencia a duas cartas lidas pelo sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, reefrentes a um seguro importante feita na da marinha mercante. Devido, ao adiantado hora, não podemos esclarecer o caso, no final da sessão.

O defensor declarou que o sr. dr. Antonio Garcez não chegou a fazer o seguro, nem recebeu ou repartiu qualquer percentagem com pessoa alguma. O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa declarou que esclareceu o assunto como era de justiça, pois o director da Companhia segurada, a quem se referira, tinha abandonado esss funções á data em que se deram os acontecimentos de que se tinha ocupado, não havendo portanto no seu procedimento qualquer deshonestidade.

Do sr. dr. Antonio Garcez recebemos duas cartas, a proposito dum incidente que se lvantou no julgamento do dr. Candido de Sousa. Como o caso já foi esclarecido em audiencia pelo sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, julgamo-nos dispensados de publicar esses documentos, conforme nos foi pedido pelo seu autor.

Foi identificado o burlão

que pretendeu praticar um roubo no Grandela

Os agentes Custodio das Dôres e Neves, da P. I. C., fizeram ontem uma busca no quarto da rua das Gaveas, onde estavam guardadas as malas daquele individuo que ha dias, como noticiámos, tentou praticar uma importante burla nos armazens Grandela, adquirindo artigos que depois pagava com um cheque de 9 contos, sem cobertura.

Verificou-se que o verdadeiro nome do preso é David Oliveira Ramos, e não Abel de Oliveira como tentou fazer crêr á Policia. E' um individuo de 24 anos, tem o curso dos liceus, e já foi condenado em 1925 por haver falsificado um cheque de 400 libras, quando era guarda-livros da delegação duma casa bancaria em Africa. Dessa vez cumpriu a pena de 6 anos de degredo. E' filho de um abastado proprietario da ilha Terceira e tem no Brasil um irmão, pessoa honrada como todo o restante da familia, que estava agora em negociações com ele para o levar para junto de si no intuito de o regenerar.

Nos calabouços do Torel os gatunos que ali se encontram furtaram-lhe uma carteira com dinheiro e uma gravata, pelo que o preso pediu hoje aos agentes investigadores que o mudassem para uma cela, visto não desejar estar em contacto com outros ladrões.

No **SÃO LUIZ:** Hoje! Estreia dum filme sensacional
A Morte em Férias
com FREDERICH MARCH
o inesquecivel intérprete de "O Médico e o Monstro„ numa creação assombrosa!
A morte toma três dias de férias, para saber quais os motivos porque a humanidade a teme!
Sucedem-se as mais pavorosas catástrofes!
Não ha desastres pessoais a lamentar a morte está em férias . . .

Foi preso o homem

que agrediu barbaramente sua mulher e um filho

Foi esta manhã preso pelo agente Sequeira, quando se encontrava numa tabêrna da azinhaga do Torrinha, o trabalhador José Rodrigues Costa, que horas antes agredira barbaramente, enquanto dormiam, sua mulher Graciosa Anjos Costa, e um filho de ambos, de 14 anos de idade.

O agressor é considerado por quantos o conhecem como pessoa de pessimos instintos e sendo já esta a terceira vez que tenta assassinar a mulher.

Da primeira, quiz enforcá-la, e da segunda lançá-la da janela á rua.

Ontem tinha tido com ela uma pequena altercação que terminou sem consequencias de maior. Como lhe aparecesse um amigo que se encontra sem trabalho, e sem casa, o Rodrigues Costa convidou-o a compartilhar com ele a cama, indo a mulher ficar noutro quarto com o filho.

Quando as vitimas dormiam despreocupadamente, o criminoso muniu-se de uma enxada e, dirigindo-se ao quarto da pobre mulher, descarregou-lhe varias pancadas, até partir o cabo da ferramenta.

Não contente ainda, foi buscar outra enxada e malhou com ela na desgraçada até a pôr ás portas da morte. Como o filho pretendesse deter-lhe o braço, o brutamontes agarrou o rapazinho e tentou estrangulá-lo. O pobre rapaz conseguiu, porém, desprender-se da fera e foi chamar um policia. Quando voltou acompanhado por um guarda da Segurança, estava sua mãi estendida no chão, num lago de sangue, a ser alvo ainda dum chuveiro de copos e garrafas que lhe eram arremessadas pelo agressor. O guarda teve de puxar da pistola para manter o Rodrigues Costa em respeito, e não poude prendê-lo ali mesmo porque ele se pôs em fuga.

O estado da agredida é gravissimo.

Automobilismo e motociclismo

As corridas do Parque Eduardo VII

Como já noticiámos, é no proximo sabado, 8, que se efectuarão as corridas de automoveis e motocicletas que estavam marcadas para o passado domingo e que o mau tempo prejudicou.

A lista das inscrições foi aumentada e valorizada com a inclusão duma *équipe* de carros de pequena cilindrada, da mesma marca, tripulados por alguns dos nomes mais conhecidos no nosso meio automobilista.

As provas iniciar-se-ão ás 16 horas com a corrida de motos de pequena cilindrada.

Tem caspa?...
Use **RUTHER.**
A' venda na **Drogaria de Costa & Conde**—175, Rua da Prata, 177.

O GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

"Rex-Bar"
Rua Nova da Trindade, 13
Telefone 2 7391
O "Bar" e Restaurante mais elegante e confortavel da capital.
A maior selecção na sua frequencia. O bom serviço de "Bar", perfeita preparação de cocktails e refrescos, **Whisky Ambassador em Barril** recebido directamente da Escocia ao preço de **4$00** e delicio a cerveja nevada a copo. Esmerado serviço de **Restaurante** á carta a preços modicos.
Ceias "Reclame" das 24 ás 2 da manhã ao preço de **12$00** que recomendam o **REX** como *melhor "Bar" e Restaurante de Lisboa.*

MAR e SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

A Cidade

Dr. Albino Pacheco
Curas pela hormonoterapia
R. N. DA TRINDADE, 9
Telef. 27023 Consultas das 4 ás 7

HOSPEDES ILUSTRES

Jules Romains fala-nos da literatura francesa

Uma nova guerra seria a morte da Europa — diz-nos o conhecido escritor

Jules Romains é o tipo de intelectual puro. Por fora nada que dê relêvo ao grande escritor do pensamento francês. Um humano dentro da série. Não lhe falta sequer, a sangrar na botoeira, a roseta da Legião de Honra. Conversado é outro. E' carne viva de idéa, vivo, faiscante, sem ironia em viagem, mas procurando esclarecer-se, orientar-se. Ha nos seus olhos dum azul palido, uma «nuance» de tristeza. Talvez que o fenomeno humano que ele procura rehabilitar, na sua famosa série literaria «Les hommes de bonne volonté», o tenha pungido de desilusões. E' um ser triste que ri por acaso ou por amabilidade. Sente-se por detrás das suas palavras um pensamento aritmetico, frio de raciocinio, controlado por uma analise permanente. Jules Romains fundou um genero literario curioso: o unanimismo, etiqueta que, para nós portugueses, se o ilustra, tambem complica a sua personalidade. Vamos decompô-la nesta entrevista, rapida, á beira Tejo, cheio de poesia dos grandes portos atlanticos, com veleiros que encantam o notavel escritor, no regresso da sua vilegiatura turistica ao Estoril. Ao lado, fechado como um frasco de perfume, uma secretaria excessivamente fragil e parisiense.

—E' dificil exprimir em poucas palavras o unanimismo. Digamos: é o eixo da vida. A colectividade reflectindo-se no individuo, não nos aspectos exteriores, mas dentro da sua alma. E' isto que interessa fixar, marcando o equilibrio dos dois termos humanos. Em França, o genero já, tinha sido rastreado, mas não havia modelos, nem sugestões concretas...

—Acusam a literatura francesa de ter chegado a um tal estado de virtuosismo, que chega a ser artificio.

Jules Romains esboça um sorriso de protesto. Uma onda de indignação ou de calor obriga-o a descobrir-se. A sua cabeça, de contôrnos fortes, admiravel de inteligencia surge em «grosplan». Dir-se-ia esculpida, por um Bourdelle frenetico, veemente de energia intelectual.

—Engana-se! Talvez Giraudoux cultive um pouco o artificio.—Uma ligeira consulta á secretaria, a unica de retso. Ela concorda, em silencio.

O escritor falando:

—Nunca a literatura francesa foi outra coisa senão vida, humanidade, realidade. Está na sua tradição. Escuzo de ir desencantar Balzac ou Rabelais... Mesmo a obra dos seus grandes nomes da geração de ontem, Gide, Valery, Claudel, é pateticamente humana. O mesmo direi da de Mauriac, Duhamel, e Gard, vossos hospedes amanhã.

—A literatura francesa atravessa um periodo brilhante?

—Porque o pregunta?

Não insistimos. O autor dos «Hommes de bonne volonté» é um exemplo nobre, veridico, palpavel de que a pregunta errára o alvo.

Levando-o para outras latitudes:

—Os modernos novelistas russos exercem alguma influencia nos escritores franceses?

Jules Romains quebra um tudo nada a sua serenidade. A voz sobe num fremito de paixão.

—Nenhuma! Falou em populismo... Mas é uma escola nossa. Nós, sim, é que temos influido na literatura russa. De resto, como pode ela desenvolver-se se a restringem.

O mesmo sucede noutras partes.

E cita a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, como exemplos contrarios, numa admiração calorosa.

Um lindo «cottage», numa visão tranquila, olhando o mar azul, desperta-lhe a atenção. Um relampago de oiro, e o comboio segue, freios apertados.

—Claudel? Como se explica a derrota da sua candidatura á Academia Francesa?

—Foi uma estupidez. Não foi a primeira, nem será a ultima da Academia francesa.

—Escreverá alguma coisa sobre Portugal?

—Não sei ainda! Ando muito ocupado com o meu proximo livro...

Interrompemos:

—Já tem titulo?

—Ainda não!... Tão ocupado que interrompi os meus trabalhos teatrais...

Uma ultima pregunta:

—A guerra está proxima?

Responde o cidadão europeu de profunda sensibilidade, que ainda ha pouco viajou na Alemanha, donde trouxe um livro de verdade aguda, e palpitante:

—Não julgo que seja possivel agora. Se ela vier será o fim da Europa.

O comboio parou. Estavamos no Cais do Sodré. Pereira de Carvalho, em nome do Secretariado de Propaganda, aguardava o hospede ilustre para o conduzir á inauguração do trecho de Lisboa antiga.

D. Miguel Unamuno "não fala"

e Fernandez-Flores tambem não...

Miguel de Unamuno e Wenceslao Fernandez-Flores gozaram hoje dum dia de quietação, após todo um dia de fatigosa viagem até Lisboa. Estão ambos no Estoril e encantados com os ineditos arranjos do local, que para eles não é inedito. Muitas vezes vieram já a Portugal, um e outro. D. Miguel recorda até que aqui o surpreendeu a declaração da Grande Guerra que «á Espanha não interessava directamente mas que, como todos os fenomenos politicos e sociais na terra de *Mauranó*, havia de estabelecer dois grandes bandos, os anti-francofilos e os anti-germanofilos, ambos negativistas apenas».

Sentamo-nos onde o poeta-pensador e o humorista-poeta almoçam em boa palestra, que procuramos não interromper; mas, o primeiro, logo nos avisa:

—Entrevistas, não.

Respeitando a vontade do mestre e reitor de Salamanca, propomo-nos entrevistar Fernandez-Flores e pedimos-lhe nos confirme a afirmação ontem feita á sua chegada acêrca do desinteresse do publico actual pela literatura...

—Desinteresse pela literatura de imaginação — completa Wenceslao, sem pôr grande convicção na afirmativa.

D. Miguel recorda a proposito que os galegos nunca afirmam categoricamente, nunca fazem uso da palavra «sim».

—Assim é, diz Wenceslao, e eu mesmo uso muitas vezes da forma nativa. Preguntam-nos: «Virás amanhã?» e nós respondemos «Virei amanhã». Mas damos á frase uma inflexão que só outro galego poderá compreender se nós viremos ou não.

Unamuno, apesar de não dar entrevista, sempre fala, e fala sempre, por virtude de falar e por bondade para com o jornalista:

—Se o galego não tivesse deixado de ser a lingua da peninsula conservando-se semelhante ao português. todos nos entenderiamos. Assim, nós, os castelhanos, temos apenas cinco vogais, e os portugueses, quasi vinte, nas variantes das cinco unicas. Eu, e quasi todos os castelhanos, lemos o português mas não o entendemos quando nos falam. Ler, tenho lido tudo que se escreveu nesta terra, desde os cronistas Ruy de Pina Azurara, até aos de hoje, especialmente os poetas.

E a confirmar, recita poesias completas de João de Deus, cujo lirismo o enternece, e de Antonio Nobre, de Teixeira de Pascoais e de Eugenio de Castro, elogiando sempre o ritmo de todos eles.

«Antero era genial, mas na sua poesia sentia-se-lhe o osso». Depois recorda o seu grande amigo de frequentes viagens a Salamanca, em pesquisas de antiquanrio, Guerra Junqueiro, a quem cita pelo seu nome proprio de Abilio.

E, porque todo o basco esconde sob o aspecto duro, um coração terno, acaba D. Miguel Unamuno por nos lêr o seu diario em verso, rabiscado em folhas que sempre o acompanham e ainda ineditos para todos. Datam da morte da que foi sua esposa estremecida, e estão ungidos da beleza da saudade e da incomparavel forma poetica que fez do seu autor um poeta tão grande como prosador, tão poeta como pensador.

Fernandez Flores entusiasma-se e pede a D. Miguel que continue sempre.

Ha duas horas que abandonámos a sala de jantar e estamos agora tomando café no «hall» do Palacio Hotel do Estoril, elegante e mundano. Os estrangeiros que passam não se apercebem do minuto que estamos vivendo ao ouvirmos Unamuno recitar ineditos, ao abrirmos o peito onde palpita um coração ferido de saudade eterna, e de eterna beleza.

Após alguns minutos de impressionante silencio, marejados de lagrimas os olhos de D. Miguel, e os nossos, confidentes da sua dôr, surge a necessidade imperiosa de distrair o poeta, e é Wenceslao, humorista, inquieto, quem lança o caminho gracioso da transição:

—Diga, D. Miguel, acredita na pluralidade do mundo, na existencia de racionais noutros planetas?

Sorri Unamuno, e responde, já distraído e aceitando o tom do novo rumo para a «tertulia», agora na sua terceira hora:

—Ninguem sabe nada, nem mesmo como Deus fez este mundo em que vivemos e que saiu assim por se feito apenas em sete dias.

«Talvez que Deus se tivesse sentido aborrecido e buscasse uma distracção; porque não creio que se tenha dado a tal trabalho para ser agradavel ao homem.

«Deus não disse nada. E a Deus ha que advinhá-lo, compreendê-lo.

Ao pronunciar estas ultimas palavras já Unamuno havia regressado ao seu tom sério, grave, profético. E já nos havia dado a entrevista a que antes se negara.

Quem não conseguiu falar foi Wenceslao, porque Unamuno lhe não deu tempo, falando ele só, falando sempre por vicio que nele é virtude e para o jornalista beneficio reconhecido e sinceramente agradecido.

Chegou hoje a Lisboa

Carlos Malheiro Dias

que se encontra muito melhor mas não ponde receber ninguem

CARLOS MALHEIRO DIAS

Anunciada para hoje a chegada do ilustre escritor Carlos Malheiro Dias, embaixador de Portugal em Madrid, a bordo do «Massilia», acorreram ao cais da Rocha Conde de Obidos numerosas pessoas.

A's 15 horas, já ali se encontravam, além do dr. Augusto Malheiro Dias, irmão do notavel prosador, da filha, do genro e dos netos do autor da «Paixão de Maria do Ceu», as escritoras D. Mécia e D. Mafalda Mousinho de Albuquerque e os srs. almirante Gago Coutinho, drs. Julio Dantas, José de Figueiredo, Jorge Monjardino, Cassiano Neves, Alexandre de Albuquerque, João Moreira de Almeida, Tito Arantes, Mario de Albuquerque e Constantino Muiños; Aquilino Ribeiro, Antero de Figueiredo, Eduardo Schwalbach, Faria Machado, Roque Gameiro, Jorge Colaço, Carlos Reis, Antonio da Costa Ivo, Pedro Bordallo Pinheiro, Artur Brandão, Joaquim Claígton. D. Alberto Bramão, Diogo Alberto de Matos, etc.

A's 15 e 30 o «Massilia» surgiu em frente do cais.

Nesse momento chegou o automovel da embaixada do Brasil, com o embaixador, sr. dr. Guerra Duval, e com o secretario sr. dr. Teixeira Soares.

O paquete aproximou-se mais, e surgiram no «deck» Carlos Malheiro Dias e seu filho, o dr. Luiz Manuel Malheiro Dias, que foi ao Rio de Janeiro propositadamente para acompanhar seu pai a Lisboa.

O ilustre escritor, de fato azul e chapeu mole cinzento, mostrava-se bem disposto, dizendo adeus ás numerosas pessoas que de terra o saudavam.

Cêrca das 16 horas, o «Massilia» atracou, sendo logo invadido por gente ansiosa por vêr e abraçar o romancista admiravel do «Filho das Ervas».

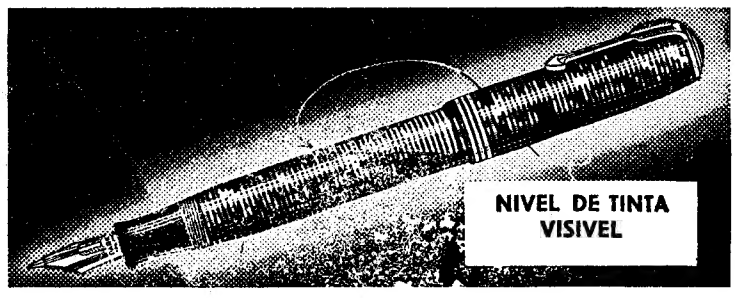
Esperava a todos, porém, uma desilusão: o sr. dr. Luiz Manuel Malheiro Dias, dirigindo-se ao mais categorisado de todos os amigos de seu pai—o almirante Gago Coutinho—disse-lhe estas palavras que depois repetiu aos representantes da Imprensa, e a outras entidades:

—Podem calcular com que prazer meu pai os veria, para lhes agradecer a gentileza de terem vindo. Mas, apesar de ter sentido muitas melhoras durante a viagem, o seu estado ainda não é tão bom que lhe permita suportar a comoção que lhe provocaria uma recepção tão carinhosa e entusiastica como a que lhe preparavam. Por isso, tomei a decisão de o encerrar na sua «cabine», onde só receberá minha irmã, meu cunhado e os meus sobrinhos.

Atendendo a motivos tão respeitaveis, todos começaram a retirar-se. E só muito tarde Carlos Malheiro Dias, acompanhado dos seus filhos, saiu de bordo do *Massilia*, que larga ás 20 horas para França.

NIVEL DE TINTA SEMPRE VISIVEL

NUMA CANETA SEM PISTON E SEM VALVULA . . .
ENCHE-SE PELO VACUO . . . COM APARO REVERSIVEL
PERMITINDO ESCREVER - SE DE DUAS MANEIRAS



Admirai a Vacumatic, a nova caneta de Parker; uma maravilha. Observai como o vacuo é preenchido completamente Vejam ésta caneta sem saco de borracha. Não é a primeira caneta sem saco, mas *a primeira sem saco não tendo piston nem valvula* — contem 102% mais de tinta do que qualquer outra da mesma dimensão.

Admirai o seu magnifico reservatório cónico, dum estilo novo e elegante — construido anel por anel de camadas alternadas de azeviche e de madrepérola laminado ou com efeitos de marmore.

Observai a grande quantidade de tinta no interior do reservatório porque este é transparente e permite-vos ver dias antes quando é tempo de o reencher.

Ensaiái em seguida as duas maneiras de escrever com os aparos dos modelos "Maxima" e "Major." Estes aparos reversiveis, em platina e ouro são munidos de pontas de iridium. Os modelos Standard e Slender possuem aparo normal.

Enfim, observai as anilhas elegantes e a sua mola de segurança (registada) em forma de flécha, que permite colocar a caneta ao abrigo mais profundo da algibeira.

Parker
apresenta-vos a
VACUMATIC

Modelos:
MAXIMA - 300$00 SLENDER - 185$00
MAJOR - 225$00 STANDARD - 150$00
Lapiseiras 90$00

Á venda nos bons estabelecimentos e nos Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA, 167—rua do Ouro—173, Lisboa.

Prevenção ao Publico

Para evitar confusões, prevenimos o público que o **Chá Celeste** é genuinamente português: é uma mistura de finissimos chás de variedades orientais cultivadas em Milange, na Colónia de Moçambique. São as mesmas plantas e os mesmos processos do Oriente, razão porque as suas qualidades de paladar e aroma são inexcediveis, o que torna o **Chá Celeste** superior a muitas marcas estrangeiras.

O Chá Celeste é o unico chá nestas condições que obteve as seguintes honrosas recompensas:

DIPLOMA DE HONRA na Exposição de Sevilha de 1929
MEDALHA DE OURO na Exposição Industrial Portuguesa de 1932
GRAND PRIX na Exposição Colonial de Paris de 1931
GRANDE PREMIO na 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, Porto, 193

Prefiram o **Chá Celeste** da Sociedade Chá Oriental

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE HOTEL CLUB

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 278**
Estação de caminho de ferro
CANAS — Beira Alta

V. Ex.ª

Deve visitar as modernas instalações de cabeleireiro de senhoras *do Instituto de Higiene Fisica, onde encontrará um aprimorado serviço por pessoal habilitado e o* sistema unico de cotas, *com direito a 5 tratamentos. Especialidade em* pinturas *em todos os generos e* permanentes.

3 — Rua da Horta Sêca — 1.º (ao Camões) *Telef. 2 3388*

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

CARTAZ

TEATROS

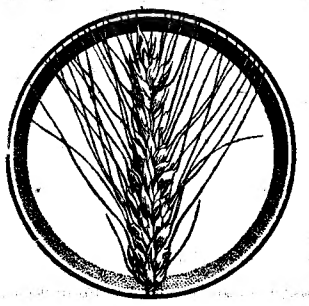
Nacional—A's 21 e 45—«Desencontro»
Trindade—A's 21 e 23—«O Rapa».
Politeama—A's 21 e 30—«Os fidalgos da Casa Mouriscа».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A Dansa dos Milhões».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».
Coliseu—A's 21 e 45—Teatro del Piccoli.
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Peixe Espada».
Luna Parque—Desde as 21 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 80 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Belem-Jardim—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.
A Voz do Operario—A's 20 e 45—«A Minha Noite de Nupcias».

PINTOR

executa retratos em oleo e carvão e dá
LIÇÕES PARTICULARES
de pintura e desenho
Fala alemão, inglês e francês
Resposta a este jornal ao n.º **57**



Farinha

de trigo torrada

Recente. Pura cada quilo .... 4$80

Fornece-se, gratuitamente, um folheto com os preços, formas de preparar os caldos, etc.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Feira de Santo Antonio em Aljustrel

Por ocasião da Feira de Santo Antonio em Aljustrel, nos dias 11 a 14, a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos para a ida de 9 a 14, e para a volta até 15.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—18 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

COMO UMA ROMÃ...
ficará a sua boca rubra, córada, fascinante, se usar a pasta dentifrica **Kystik**
M.ª CAMPOS
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 TELF. 21866 E NAS BOAS CASAS

RIPOLIN

Ha tintas mais baratas por kilo
Não ha nenhuma mais economica por metro ao ano

Meios oficiais de Alfaiate

para acertos de fatos para as Festas precisam-se

Calçada dos Caetanos, 3

Apresentar-se hoje mesmo á noite

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

7.ª VARA

Pela 1.ª Secção e nos autos de execução sumaria que Antonio Antunes dos Santos & C.ª (Irmãos) move contra Julieta Julia Pereira Maldonado, como herdeira de seu pai Raul Franco de Eça Maldonado, correm éditos de 10 dias, citando os credores que pretenderem deduzir preferencias á quantia de 1.255$46, depositada sob o n.º 9614 no Banco Lisboa & Açores, sob pena de revella.

Lisboa, 30 de Maio de 1935.

O chefe da 1.ª Repartição
Daniel de Matos

Verifiquei:
O juiz de Direito,
Vasco Borges

STADIUM

Completo como habitualmente, o numero de amanhã de STADIUM

FUTEBOL, HIPISMO, BOX, ESGRIMA, BASKET, PING-PONG, NATAÇÃO, ATLETISMO

Uma interessante reportagem á Casa Pia de Lisboa.

Os saraus de encerramento de Classes, no Lisboa Gimnasio Club e Gimnasio Club Português.

A semana militar desportiva, etc., etc.

STADIUM

AMANHÃ — 16 paginas
1$00

SORTES GRANDES ?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo 77

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A experiencia americana

A Camara dos Representantes em conflito com o Supremo?

NOVA YORK, 4—A Camara dos Representantes aprovou por uma maioria esmagadora o projecto do governo que coloca sob a fiscalização federal a Bolsa de materias primas, cereais, algodão, manteiga, ovos, etc. Este projecto é analogo á lei de «recrutamento» das Bolsas de Valor, cujo caracter constitucional é muito duvidoso depois do ultimo acordão do Supremo Tribunal.

Seria prematuro afirmar-se que a Camara dos Representantes tomou posição contra o Supremo Tribunal, pois rejeitou por 220 votos contra 2 um projecto dum deputado democrata tendente a reduzir a 4 anos o mandato dos juizes daquele tribunal, actualmente eleitos vitaliciamente. Byrns, presidente da Camara, tendo vindo da Casa Branca, declarou: «Convem esperarmos algum tempo para sabermos exactamente o que a Constituição nos permite fazer, antes de examinarmos a emenda constitucional que alarga os poderes do Congresso».—(Havas)

O PROBLEMA DA PAZ

Um discurso de Chamberlain

LONDRES, 4.—Discursando ontem á noite, sir Austen Chamberlain referiu-se á situação internacional, passando em revista todos os problemas que interessam ao complicado xadrês europeu. Mostrou a sua fé na Sociedade das Nações, que na sua opinião é o melhor remedio para impedir a guerra, desde que a sua acção se conjugue com a dos pactos regionais. —(Havas).

As conversações navais

LONDRES, 4.—Começaram esta manhã, no *Foreign Office*, as conversações navais germano-britanicas. Von Ribbentropp, chefe da delegação alemã, foi antes recebido por sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros.—(Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 4.—A «Deutsch Allgemeine Zeitung» escreve: «Baldwin diz que deve haver em todas as fronteiras europeias um sentimento de segurança igual ao que existe no que respeita á França e á Inglaterra e que Londres junta os seus esforços aos de Hitler, para se chegar a uma verdadeira reconciliação franco-alemã. Desde que todas as questões territoriais entre a França e a Alemanha estão reguladas, nada impede que as relações entre a França e o Reich não sejam iguais ás que ligam Paris e Londres».—(Americana).

As inundações nos Estados Unidos

MACOOK, (Nebraska), 4—O total das vitimas das inundações já se eleva a cêrca de duzentos. As aguas continuam a subir. Estão sem abrigo 2.500 familias. Os prejuizos já vão além de vinte e cinco milhões de dolares.—(H.)

O govêrno francês apresentou-se ao Parlamento

onde deve alcançar uma grande maioria

PARIS, 4.—Após a reunião do Conselho de ministros, sob a presidencia do chefe do Estado, para aprovação da declaração ministerial, o governo da presidencia do sr. Fernand Buisson fará ás 15 horas a sua apresentação ao Parlamento, onde, depois de lêr a declaração ministerial, apresentará o projecto de lei pedindo plenos poderes.

O presidente da Comissão Financeira da Camara, depois de observar a atitude com o governo dos diversos agrupamentos politicos, declarou que a Camara não só aprovará a confiança ao novo gabinete como tambem o pedido de plenos poderes.

Sabe-se que o sr. Buisson tem o proposito de decretar ferias parlamentares de 9 de julho a 31 de outubro.—(United Press).

A declaração ministerial

PARIS, 4.—E' de calcular que o metodo de discussão rapida, que o presidente Bouisson conta empregar, despertará no Parlamento algumas resistencias. Contudo a votação dos plenos poderes, com uma maioria larga, não suscita duvidas a ninguem. Bouisson, da tribuna dos oradores onde ha dez anos não sobe, deve ler a declaração ministerial, que será breve. Como é tradição, Pernot, ministro da Justiça, lerá no Senado a mesma declaração.

Bouisson lembra, nesse documento, que o governo se constituiu para lutar contra a especulação e garantir a moeda. Em seguida afirmará, nitidamente, que o desejo do governo é operar o saneamento financeiro e reanimar a vida economica da nação, numa palavra, dar esperanças ao pais por meio duma acção energica. Depois afirmará a continuidade, que deseja manter da politica externa da França e referir-se-á aos plenos poderes que hão de permitir ao governo enfrentar a situação e pôr o seu programa em execução. Acabada a leitura da declaração ministerial o projecto de plenos poderes será imediatamente apresentado. E' sensivelmente o mesmo que a Camara rejeitou na noite de quinta para sexta feira. O governo pedirá a sua discussão imediata e, quando o presidente da Camara anunciar as costumadas interpelações, Bouisson pedirá o adiamento da discussão pondo a questão de confiança. O debate será reduzido ao minimo, estando inscritos 17 oradores, cada um dos quais falará durante 5 minutos.

O presidente Bouisson responderá aos oradores, em breves palavras, para lhes lembrar que não espera do Parlamento discursos, mas sim actos. E' este metodo de discussão que, possivelmente, suscitará algumas resistencias.—(Havas).

O gabinete vai fazer economias

PARIS, 4.—«Le Matin» escreve: «O novo gabinete está convencido de que se podem realizar economias importantes e a isso se dedicará». E acrescenta: «A alta autoridade de Pétain, encarregada de velar pelos três ministerios de defesa nacional, permitirá sem duvida uma estreita fiscalização das suas despesas».—(Havas).

A confiança ao governo

PARIS, 4 — A Camara dos Deputados aprovou a moção de confiança ao governo, por 390 votos contra 192 -(Havas).

A aventura dramatica

dum paraquedista russo

BERLIM, 4.—Comunicam de Moscovo que em Kahrovsk, durante uns exercicios de aeronautica o paraquedista Larcenko saltou de um aeroplano, mas ficou preso pelas cordas do seu aparelho ao leme de profundidade do avião, sem que o piloto désse por cousa alguma. O avião continuou as suas evoluções, com o homem suspenso, até que, quando aterrava, soube do que se passava pelos desesperados sinais que lhe faziam. O paraquedista livrou-se por milagre de não ser despedaçado. O avião tornou a subir e pairou a 400 metros, até que Larcenko conseguiu cordar a cauda do aparelho. — (Americana).

Inquietação em Dantzig

VARSOVIA, 4.—O Senado de Dantzig mandou fechar os Bancos, por causa do panico que existe na Bolsa, em virtude dos boatos que se espalharam acêrca da desvalorização do florim.—(Havas).

Um checoeslovaco sequestrado

pelas autoridades alemãs

PRAGA, 4.—Anuncia-se oficialmente que as autoridades alemãs restituiram á liberdade o subdito checo Lampersterger, que ha dias fôra sequestrado numa estação da fronteira checo-eslovaca com a cooperação de agentes da policia alemã. A sua restituição á liberdade foi motivada pelo energico protesto apresentado pelo governo de Praga ás autoridades alemãs.—(United Press).

O conflito italo-etiope

ROMA, 4—A Agencia Stefani anuncía que, vindos da Africa Oriental, chegaram a Messina e Napoles trezentos e vinte e nove operarios doentes, a maioria dos quais atacados de malaria.—(Havas).

Uma princesa operada

LONDRES, 4—Foi operada, esta manhã, duma pequena excrescencia num dos olhos, a princesa Maria, filha dos soberanos de Inglaterra. A operação decorreu em optimas condições.—(Havas).

A chegada do "Normandie"

despertou grande entusiasmo em Nova York

NOVA YORK, 4—Depois do regresso de Lindbergh da travessia do Atlantico, nunca Nova York manifestara tanto entusiasmo como a proposito da chegada do «Normandie». Nos cais e praça da Bataria, havia mais de cem mil pessoas, com bandeiras americanas e francesas, para saudar a nova unidade da marinha mercante. Nos terraços dos arranha-ceus aglomeravam-se centenares de pessoas para vêr a manobra de acostagem do navio gigante que durou exactamente 40 minutos feita com o auxilio de vinte rebocadores embandeirados. A esposa do presidente da Republica, M.me Lebrun, teve um caloroso acolhimento. Hoje deve visitar Washington e irá á Casa Branca no automovel particular do presidente. Em sua honra, na Casa Branca será dado um grande banquete. E' conveniente notar que para acolher o maior navio do mundo a America construiu o maior cais do mundo. —(Havas)

A situação na Grecia

Monarquia ou Republica?

ATENAS, 4.—O jornal «Ellinikon» publica uma declaração de Condylis em que este diz que a restauração monarquica só se efectuará se 75 por cento dos eleitores se manifestarem nesse sentido.—(Havas)

A reconstituição ministerial inglesa

LONDRES, 4.—Ao que se diz, aumentam as probabilidades de Eden ser nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os seus ultimos discursos consideram-se como preparação para suceder a sir John Simon.—(Americana).

Será desta vez ?

BUENOS AIRES, 4—Os delegados do Paraguay e da Bolivia á Conferencia do Chaco mostram-se nitidamente optimistas.—(Havas)

RUTHER—pelo seu aspecto agradavel, pelo seu perfume suave, pelas suas magnificas propriedades antisepticas e revigorantes é o tonico que o cabelo de V Ex.ª necessita. Não se deixe envelhecer, cuide dos seus cabelos

A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216

PHILIPS RADIO
Não hesite mais e resolva-se por um Philips
E' de confiança e é do melhor
Desde Esc. 120$00 mensais
Revendedores oficiais
Armando Casquilho & C.ª
R. Jardim do Regédor, 24 - LISBOA

HUDSON
Visitem a exposição dos
Terraplane-Hudson
Muito rapidos comodos elegantes extraordinariamente leves e agradaveis, a conduzir.
Perguntai a opinião dos proprietarios dos excelentes TERRAPLANE
Orey Antunes, & C.ª L.ª
4. P. Duque da Terceira
LISBOA
Agencia Orey Antunes
59-69 Avenida dos Aliados
PORTO
TERRAPLANE

ODEON — PALACIO
Segredos
Ao Longo do Cais
Amanhã - Estreia
SILENCIO

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

AS FESTAS DA CIDADE

Inaugurou-se hoje o bairro de Lisboa Antiga

que provocou a maior admiração entre os numerosos visitantes

Revestiu-se de grande brilhantismo a cerimonia da inauguração do Trecho de Lisboa Antiga — uma das mais interessantes realizações das Festas da Cidade.

Muito antes da hora marcada para para a cerimonia, homens e mulheres vestidos á epoca quinhentista percorriam as ruas, dando aos caracteristicos estabelecimentos de «comes e bebes», bijutarias, etc., um curioso e evocativo aspecto.

Pouco antes das 16 horas, encontraram-se junto á Porta da Rainha, aguardando a chegada do chefe do Governo, os ministros do Interior, da Justiça, da Guerra, da Marinha, dos Negocios Estrangeiros, da Instrução e da Agricultura, o sr. general Amilcar Mota, representando o chefe do Estado, oficialidade superior do Exercito e da Armada, o sr. dr. Julio Dantas e muitos outros convidados, bem como a comissão administrativa do Municipio, acompanhada pelo nosso brilhante camarada Matos Sequeira, autor da admiravel obra que ia inaugurar-se.

O sr. presidente do Conselho chegou as 16 horas, sendo-lhe entregue «a chave da cidade», pelo almotacé vestido á epoca.

O sr. dr. Oliveira Salazar abriu, então, a «Porta da Rainha» e deu entrada na cidade.

A visita foi demorada, detendo-se o chefe do Governo nas habitações mais caracteristicas, onde Matos Sequeira lhe ia dando todos os esclarecimentos

Pouco depois das 17 horas, assinou-se o auto da inauguração, seguindo-se um «copo de agua» na «Estalagem do Vicente», um dos mais pitorescos edificios da «Lisboa Antiga».

Fala o vereador do Pelouro Cultural

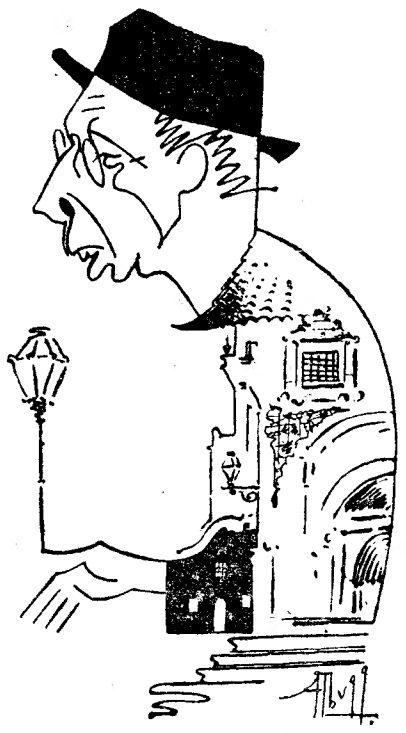
O vereador sr. tenente-coronel Pereira Coelho, como presidente da comissão executiva das festas, proferiu um interessante discurso, através do qual prestou justiça ao esforço e á inteligencia que Gustavo de Matos Sequeira soube pôr ao serviço desta admiravel reconstituição:

«Eu, seu companheiro de sempre, assisti, desde o primeiro momento, ainda antes mesmo de pertencer á vereação da Camara Municipal, ao erguer desta significativa demonstração de arte, de beleza, de cultura e de patriotismo. Não me cega o meu afecto de irmão pelo autor deste maravilhoso espectaculo, ao manifestar enternecidamente, agora no dsempenho do meu cargo oficial, a minha devotada admiração por este trabalho de um dos mais prestigiosos e cultos espiritos da minha geração. Que diversidade de aptidões! Desde a medição do terreno, de rojo na terra, e do desenho da planta inicial, até ao estudo dos brazões e aos versos que Palmira Bastos irá dizer no Patio das Comedias, tudo foi feito por Matos Sequeira, o investigador erudito, o autor notabilissimo da *Lisboa depois do terramoto*, o olissiponense ilustre que tanto ama Lisboa e a quem Lisboa tanto deve, o burilador delicadissimo de requintados primores literarios, o português de raça, o engenheiro-poeta que sonhou e, numa febre ardente de trabalho, de energia, de talento e de fé, realizou esta formidavel reconstituição historica de Lisboa antiga, na qual palpita o coração português e que por si só justifica amplamente a organização das actuais Festas da Cidade».

Fala o presidente da Camara

Em nome do Municipio, o sr. general Daniel de Sousa agradeceu a comparencia dos membros do governo lendo um pequeno discurso, que foi ouvido com o maior interesse e aplaudido com entusiasmo:

«Esta sugestiva reconstituição dum trecho da velha cidade, que acabamos de admirar como um espectaculo maravilhoso, só possivel de erguer graças á ciencia e á sensibilidade dum arqueólogo ilustre e dum lisboeta devotadissimo como o sr. Gustavo de Matos Sequeira, é, dentro do plano cultural das Festas de Lisboa, uma das mais enternecedoras, das mais belas e das mais educativas lições que o Municipio se propôs dar á população da capital. E tão expressiva ela é, com tanta verdade nos evoca a Lisboa do passado, cheia de encanto e de pitoresco, que todos nós lamentamos que esta ressurreição, feita, ao mesmo tempo, com o coração e com o espirito, vá desaparecer dentro de pouco tempo, condenada pela fragilidade da sua construção. E por isso, eu ouso solicitar de S. Ex.ª o Presidente do Conselho e dos membros do Governo que concedam á Camara Municipal os meios necessarios para que o sr. Matos Saqueira possa realizar, em materiais de maior resistencia, esta obra que os nossos olhos se não cansam de admirar. Ficariamos então com um Museu unico no nosso país; e onde, á semelhança do que existe em muitos centros estrangeiros de alta cultura, o povo poderia sentir, estudar a vida pitoresca, o passado morto da Lisboa de outras eras».



GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA

Por fim, falou Gustavo de Matos Sequeira, que agradeceu comovidamente todas as referencias que lhe foram feitas e que ele endereçou para os obreiros dessa magnifica realização.

As festas da Associação Industrial

Deram-nos hoje o prazer da sua visita os srs. José Maria Alvarez, presidente da Associação Industrial; Albano de Sousa, vice-presidente; dr. Miguel Trancoso, secretario geral; engenheiro D. Vasco Bramão e dr. Cortez Pinto, que vieram convidar o *Diario de Lisboa* para se fazer representar nas festas promovidas pela Associação Industrial Portuguesa nos dias 10, 11 e 12 de junho. Incluidas no programa das Festas da Cidade.

Na tarde do dia 10 haverá um cortejo com carros alegoricos a diversas industrias nacionais, no qual se devem encorporar patões e operarios de todos os ramos da nossa produção; no dia 11, de tarde, realiza-se no Coliseu dos Recreios um festival de consagração ao Trabalho, durante o qual serão condecorados com diversos graus da Ordem de Merito Industrial os engenhiros, contra-mestres e operarios que tenham merecido essa recompensa; finalmente, no dia 12, pelas 21 e 30, realiza-se nos Paços do Concelho uma sessão solene, sob a presidencia do chefe do Estado, na qual devem usar da palavra diversos oradores.

A Exposição de Aeronautica

Uma das mais importantes representações da parte iconografica e bibliografica da I Exposição Internacional de Aeronautica que continua a atrair numerosa concorrencia ao Palacio das Exposições do Parque Eduardo VII, é sem duvida a da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, que concorreu com oito preciosos códices e dezenas de livros raros com referencias ao padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão e ao seu invento.

A Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra editou tambem um curioso folheto, que é distribuido pelos visitantes da Exposição, com uma «Descrição burlesca e outras satiras alusivas ao padre Bartolomeu de Gusmão e ao seu invento», inéditos extraídos dos códices da colecção de manuscritos da mesma Biblioteca.

O sr. ministro da Justiça visitou hoje a Exposição Internacional de Aeronautica, que continua a constituir um verdadeiro acontecimento, contando-se já por muitos milhares as pessoas que têm acorrido ao Parque Eduardo VII para admirar o curiosissimo certame.

Por estes dias devem chegar a Lisboa seis avionetas espanholas que vêm a Portugal por motivo, tambem, da exposição, tripuladas pelos aviadores do país vizinho Muero, Carlos Lloro, Rafael Gomes Jordava, Henrique Mata, Ibarro, Filipe del Rio, Rafael Martinez, Luiz Llorente, capitão Mariano Palacios e tenente Carlos Elozo.

O coronel Vache, acompanhado pelo sargento Lormond, deve chegar a Lisboa, tambem em avião, no proximo dia 10.

Vache fará em Lisboa uma conferencia sobre aviação.

O programa oficial das Marchas

O programa das Marchas Populares, autorizado oficialmente pela respectivamente sub-comissão, começou a ser distribuido. Inclui noticias relativas a todos os bairros, o trajecto do cortejo e desfile, a organização do concurso, a constituição do juri, versos de todas as Marchas e de todos os autores, relação dos maestros, noticia dos trajos e sua significação, etc.

Este programa, impresso na «Gazeta dos Caminhos de Ferro», pela sua função de propaganda e de turismo no país, é vendido a dez tostões e distingue-se das publicações grosseiras e dos folhetos de cordel, por ter na capa, no reverso, a gravura dos figurinos das Marchas.

A inauguração do "Patio da Saude"

foi adiada para amanhã

Em virtude da companhia espanhola Maria Guerrero-Dias de Mendoza só ter chegado a Lisboa hoje ás 16 horas, por motivo de dificuldades alfandegarias que surgiram na fronteira, a inauguração do «Pateo da Saude» no Bairro de Lisboa Antiga foi adiada para amanhã, á mesma hora.

O governo francês

ganhou a batalha dos plenos poderes

PARIS, 4—A Comissão de Finanças aprovou por 19 votos contra 18 o projecto de plenos poderes apresentado pelo governo ao Parlamento.—(Havas)

No TIVOLI: O FILME GLORIOSO
As Pupilas do Sr. Reitor
que, há 10 SEMANAS, se exibe com um êxito glorioso!

Uma tromba de agua assolou

duas provincias mexicanas

Centenas de mortos e feridos

MEXICO, 4.—Uma formidavel tromba de agua caiu sobre as provincias de São Pedro de Acatlan, destruindo-as quasi por completo. O rio Acatlan trasbordou e as aguas arrastaram tudo o que encontraram na sua passagem. Dezenas de pessoas que se haviam refugiado no cimo da igreja de São Pedro morreram esmagadas debaixo das ruinas daquele templo, que se desmoronou sob a pressão do grande volume das aguas.

Calcula-se que o numero de mortos se eleva a mais de quinhentos. Foram já retirados 28 cadaveres. Os prejuizos materiais elevam-se a muitos milhões de pesos mexicanos.

Varias brigadas de bombeiros e soldados trabalham afanosamente para socorrer os feridos.

Um «chauffeur» que chegou aqui esta manhã procedente das provincias devastadas declarou á United Press que o numero de mortos e feridos é muito mais elevado do que aquele que ao principio se supôs. Acrescentou que vira dezenas de cadaveres de mãis e filhos estreitamente enlaçados num ultimo abraço e que toda a região apresenta um aspecto confrangedor.

A' medida que vão sendo recolhidos os cadaveres, dão-se cenas pateticas quando os sobreviventes reconhecem membros de suas familias. Os pais procuram alucinadamente por todos os lados os filhos que a morte roubou e, semi-loucos, invectivam aqueles que se lhe dirigem a confortá-los.

Os indios das regiões devastadas impedem que os cadaveres sejam sepultados sem que primeiramente se celebrem diversas cerimonias religiosas e estão convencidos de que a tromba de agua foi castigo de Deus devido á acção malfeitora dos brancos.— (United Press).

A CATASTROFE DE QUETTA

Os socorros aos sinistrados

LONDRES, 4.— Fez-se sentir um novo tremor de terra na região de Quetta, tendo-se produzido o deslise na montanha que serve de limite ao distrito. O numero de mortos, vitimas dos ultimos tremores de terra, eleva-se a 26.000, apenas na cidade de Quetta, onde a população era de 40.000 habitantes. As brigadas de socorros chegam a todo o momento e as autoridades enviaram para Quetta cêrca de 11.000 doses de sôro contra o tetano e de vacina contra o colera. Os serviços medicos foram organizados com a maxima rapidez, tendo partido para o local da catastrofe mais de 100 medicos e enfermeiros.— (Havas).

«Ouve o meu coração» exibe-se hoje, no Capitolio

Os amadores do bom cinema musical não devem perder o espectaculo de hoje no Capitolio.

Exibe-se a maravilhosa opereta «Ouve o meu coração», obra prima que encanta e deslumbra, tendo a interpretá-la e a cantá-la dois notaveis artistas: Jean Kiepura e Martha Eggerth.

Completa o espectaculo o super-filme «Titans do Ceu», com Wallace Beery e Clark Gable.

Os bilhetes para o salão e para o terraço do Capitolio custam apenas 1$60, com entrada livre no Parque Mayer.

MAXIM'S
Ballet Watney
Amparo e Pilar del Rio
Orquestra Victoria
5.ª feira, 6
Debute das Hermanas Calvo
Três gentis bailarinas espanholas
Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES